A hand-drawn illustration in black ink on a white background. On the left, a vertical line represents a tree trunk. A bird is perched on a branch, facing right. Below the bird, a cat is lying on the ground, looking towards the bird. The cat has a white body with dark spots and a dark face with white markings. The background features a simple outline of a hill or cloud at the top and some scribbled lines representing grass or ground at the bottom. The title and author information are written in green and black text respectively.

O Livro de Cordel do Gato Malhado e da Andorinha Sinhá

Por: Turma 1601

Lucas

Turma



A PAIXÃO

Andorinha Sinhá, bonita até no cantar,
conquistou o coração de um Gato,
que por todos era odiado.
Mas o pai da Andorinha não aceitava,
pois uma coisa como essa
era uma desgraça.

Para a alegria de seu pai,
Andorinha casou-se com Rouxinol,
deixando solitário
o coitado do Gato Malhado,
que cansado de tanta solidão,
entregou para a cobra seu coração.
E essa é a história de um amor verdadeiro,
que por fim foi esquecido,
por conta de um pai grosseiro.

Ana Júlia, Amanda, Mariana e Talita



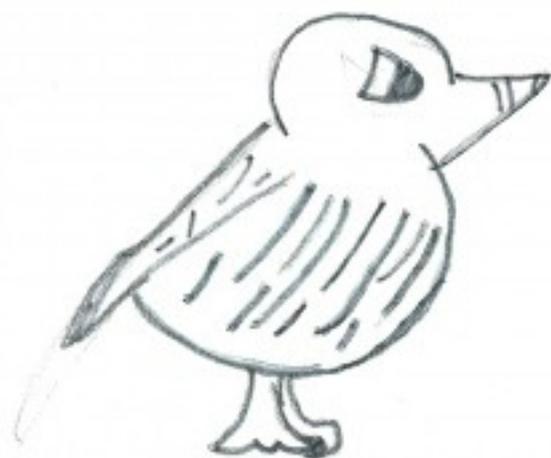
O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ

Era uma vez um Gato Malhado
que era mal-humorado
mas, mesmo assim,
levava culpa injustamente.
Certo dia, conheceu uma Andorinha
e se apaixonou.

Os dois saíram, conversavam,
mas ninguém gostava,
porque achavam que ele
só queria jantá-la.

Todo mundo era contra o relacionamento,
mas eles enfrentaram tudo
e se casaram
e viveram felizes para sempre.

Beatriz Sabino, Herllen Rodrigues, Juliana Santos, Marisa Silva e
Renata Ribeiro.



O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ

Gato Malhado vive na solidão,
Andorinha Sinhá nega
sua paixão de casar,
mas nunca iam acreditar.
Uma paixão de matar:
um gato com uma andorinha
se casar.

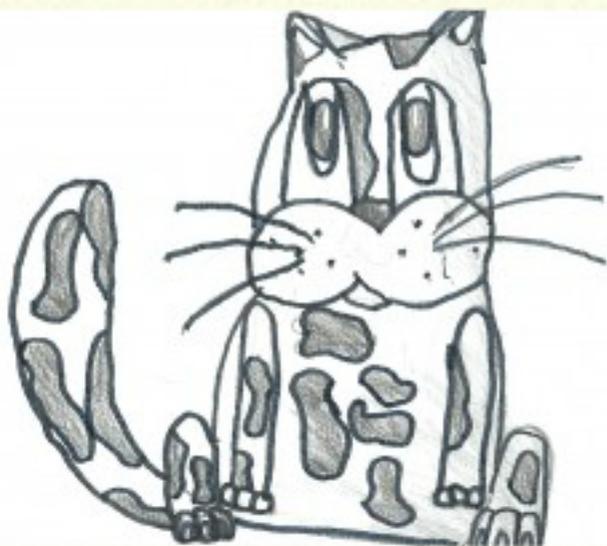
De noitinha, no parque,
em uma festão,
a Andorinha Sinhá
e o Gato na tristeza.

Ficava falando proeza,
quando decidiu enfrentar a vida.
Tomou o rumo da solidão,
enfrentará a víbora com seu ego.



Rumo à cobra todo mundo viu.
Ele falou: “Vou trazer pele de cobra!”
e seguiu lá pro Zoológico enfrentá-la.

Pedro e Elielson



O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ

O vento é tão rápido
que derruba o varal.
Quando passa pelo mar,
derruba o coral.

O vento, quando está andando,
encontra a manhã passando.

O vento puxa assunto com a manhã
e a manhã acaba chegando atrasada.

O tempo brigou com a manhã,
gerou discussão
que acabou em confusão.
A manhã se desculpou
e depois contou uma história
que o vento falou.



digite aqui

Essa história se chama
“O Gato Malhado e a
Andorinha Sinhá”.

Era uma vez um gato
muito feio, sem cama,
que tinha que dormir na grama.
O gato, para os animais,
era uma figura nada legal.

Esse gato morava numa floresta
com muitos animais.

Perto da floresta,
havia uma cobra
que fazia a festa,
comia sem parar.

Essa cobra foi até lá,
comer sem parar.
Mas o Gato Malhado foi expulsar a cobra.
Todos da floresta fugiram,
com medo,
os únicos que sobraram
foram a andorinha e o gatinho.



digite aqui

A andorinha e o gato se apaixonaram
e os animais não gostaram.
Os pais da andorinha descobriram
e ela teve que se casar com outro.
O Gato Malhado,
que ficava animado, agora não fica.

O Gato Malhado ficou deprimido
Foi pra toca da cobra morrer sem ninguém.
Morrer sem ninguém.

Eugenio, Lucas Franco, Matheus e Alexandre



O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ

Num belo dia,
o Vento
decidiu contar
uma história
para a Manhã.
Nisso a Manhã se atrasou.

A Manhã decidiu explicar-se,
porque não havia amanhecido.
Então a Manhã decidiu
contar ao Tempo a mesma história
para que ele não duvidasse dela,
e porque também gostou da história.

No verão, a Andorinha Sinhá
começou a se relacionar melhor
com o Gato Malhado.
E todos pensavam:
"Que absurdo uma Andorinha
namorar um Gato Malhado!"



digite aqui

E esse namoro
fez a Andorinha pousar
no chão todos os dias,
de encontro.

E no fim de tudo,
no casamento da Andorinha,
ela deixou o Rouxinol no altar
e foi atrás de seu
verdadeiro amor
que era o famoso
Gato Malhado.

Ana Caroline Pereira, Gabriella, Isabelle e Yuri



O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ

O vento contou para a manhã
que queria contar uma história,
mas a manhã estava atrasada
e resolveu contar ao tempo.

Andorinha Sinhá e o Gato Malhado.
Uma história de amor
de animais bastante
apaixonados.

O amor deles,
o pai negou
e com o Rouxinol
ela casou.

O Gato Malhado, decepcionado,
na sua morte ficou calado.

Juliana Morelli e Wanessa



O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ

Vamos contar a história
que o vento contou à manhã
e a manhã contou ao tempo
e se impressionou.

Pegue um copo d'água e balas de hortelã
porque a história começou
e só deve terminar amanhã.

A história começa com o Gato Malhado
e a Andorinha Sinhá.

Os dois eram diferentes
um do outro,
mas enfim se conheceram
pouco a pouco.

Ficavam mais contentes
com a sua própria companhia,
dizia ela com seu bico alegremente.

digite aqui

Infelizmente o final termina
com uma notícia
não tão boa:
o gato vira iguaria
e a andorinha
fica numa boa.

Milena, Lucas Lima, Karoline, Yasmin, Lucas Silva



O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ

O Gato Malhado,
com o seu nariz arrebitado,
muito apaixonado,
com os bigodes engraçados,
com os pelos lisos
e seu coração todo remendado.

A Andorinha Sinhá,
com sua família,
voava até se cansar,
batendo asas sem parar.
O fim do dia chegava
e para sua casa ela voltava.

O Gato Malhado,
quando via a Andorinha,
seu coração disparava,
sua cabeça rodava...
A família dela não queria
que ela se casasse com o gato.

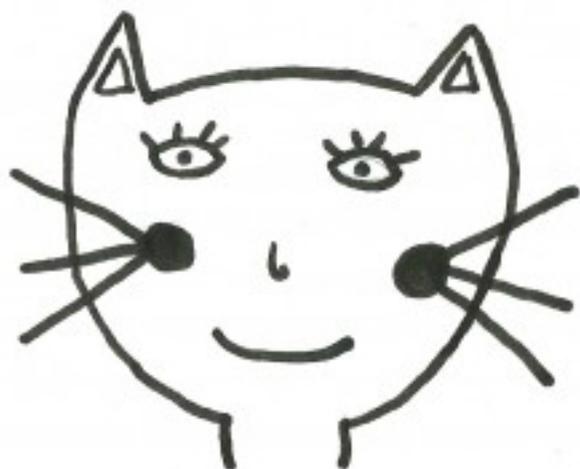


digite aqui

A família da Andorinha
obrigou que ela se casasse
com o professor de canto.
E, quando o gato soube,
ficou aos prantos.
O gato fugiu para a floresta
com o rabo tão grande
que, quando corria,
ficava na testa.

... O gato fugiu para a floresta,
casou-se com uma gata,
enquanto a cobra
morreu
porque ela soube
que o seu tio faleceu.

Renan



O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ

Era tempo de Primavera
e o Gato Malhado
estava à espera de um grande amor.
Julgavam-no muito pela aparência.
Ele não sabia, mas sentia dor.
Achavam que ele tinha muita violência.

O Gato se apaixonou pela Andorinha,
causando estranheza em outros animais.
A Andorinha está comprometida com o Rouxinol,
mas ao mesmo tempo,
incentiva o amor do Gato.
O Gato, apaixonado,
escreve poemas de amor.
Eles passeiam
enquanto os outros animais estranham.



digite aqui

A família da Andorinha
obrigou-a a se casar
com o Rouxinol,
e o Gato triste
decide sair do parque
e ir para bem distante do parque
e procurar a Cascavel.

Bruna, Eduardo e Luiz Guilherme



O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ

Para começar
a história da Andorinha Sinhá,
precisamos contar
do que vai se tratar.
Então...
Vamos lá?

Começamos pela história
que o vento contou para a manhã.
Com a demora,
a manhã perdeu a hora,
e contou pro tempo
o porquê de sua demora.

Em um parque,
há um gato muito mal falado,
chamado Gato Malhado.
Com sua esperteza e coragem,
todos os que o conheciam
não se sentiam à vontade.

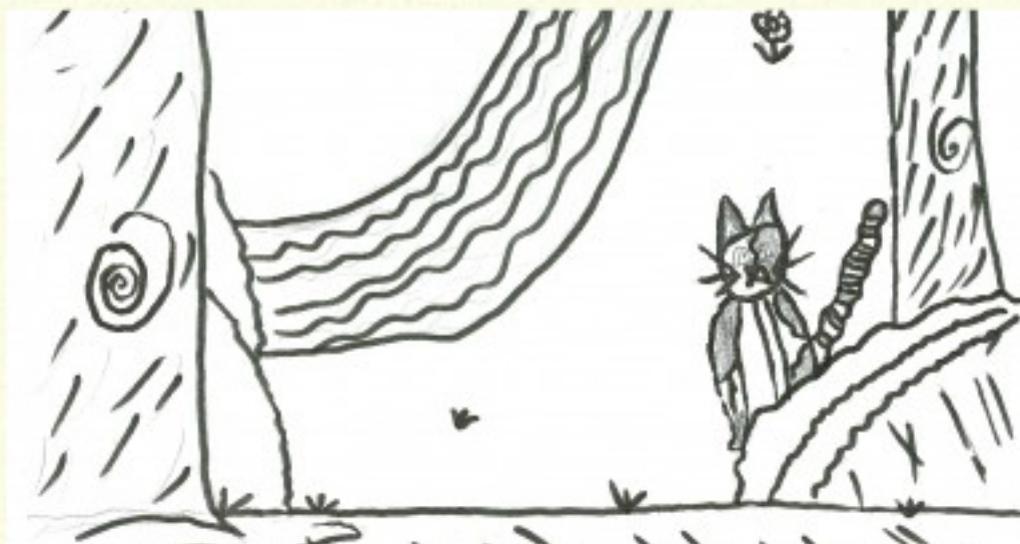


digite aqui

Um dia Gato Malhado
conheceu Andorinha,
e com tantos dias se vendo,
acabou se apaixonando
e Andorinha não sabendo
que ele a estava amando.

Andorinha também o amava
e resolveu se casar.
No dia da festa, começou a organizar.
O casamento foi lindo,
com banquetes maravilhosos.
No final acabaram fugindo juntos
para viverem felizes a se amar...

Maria Eduarda, Ágata e Victoria.



GATO MALHADO É ANDORINHA SINHÁ

Certo dia, a manhã
se esqueceu de amanhecer.
Logo ao tempo, atrasada,
teve que lhe dizer:
“A culpa é do Sr. Vento,
me atrasei, foi sem querer.

Sr. Vento, muito humilde,
teve paciência de me contar
a história do Gato Malhado
e da Andorinha Sinhá.
Uma história de conflitos
e de muito amor no ar.



Gato Malhado, muito antipático,
vivia para lá e para cá,
sem rumo na vida,
até conhecer Andorinha Sinhá.
Sua vida passou a ter sentido
até Andorinha se casar.

Gato Malhado, muito injuriado,
viu a Andorinha se casar,
sem muito amor no ar,
com o Rouxinol a cantar.
Tomou chá de sumiço
e foi com a cobra morar."

Ana Caroline Dias, Gustavo, Natasha e Rafael



O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ

O Gato Malhado, com seu grande bigode,
sempre com a fama de mau,
que não tem um coração bom,
mas não se engane...

Ele também gosta que o ame.
O gato conheceu uma andorinha bonita,
mas para ele é lindinha OU LINDONA!
Para ele não existe andorinha
mais linda no mundo.

Seu mundo se vira a ela,
Quando ela chega
e ele diz a ela:

“Andorinha você já amou alguém diferente?”

“Diferente como?”

“Assim diferente, como eu.”

A Andorinha responde: “Não. Por quê?”

O gato, com um sorriso no rosto, responde:

“EU GOSTO DE VOCÊ!”

A andorinha diz: “É sério?”

“SIM! SIM!”

O gato pergunta: “Você gosta de mim?”

A andorinha, na hora, diz:

“Não! Não e não! Você é feio demais para mim!”

O Gato, triste, corre e vai embora.

No dia seguinte, a andorinha,

procurando o gato, diz:

“Meu Deus, será que deixei o gato triste?”

Ela acha o gato e corre dizendo:

“GATO! GATO! GATO!”

Me desculpe por lhe chamar de feio.

É porque não lhe conheço há muito tempo,

e, se meus pais descobrirem

que eu converso com você,

irão me matar...”

O gato diz: “Por quê?”

“Por que acham você violento.”



"Corra embora daqui, me desculpe."
O gato diz: "Tudo bem, mas eu te AMO!"
O gato corre e vai embora,
mas o amor continua entre eles.

A Andorinha o encontra no dia seguinte e diz:
"Gato, gato, tenho uma péssima notícia."
O gato olha para ela e diz: "O quê?"
A Andorinha olha triste, com lágrimas,
e finalmente se abre e diz:

"Gato, meus pais não me querem junto de você.
Eles querem que eu me case com o Rouxinol,
Meu professor de canto.
Além disso,
Temos praticamente tudo em comum.
Desculpe, gato, mesmo eu não ficando junto com você
vou te amar."



digite aqui

Dias depois, a andorinha volta
e diz ao gato: “ Gato! Eu vim aqui para lhe dizer
que não posso ficar longe de você !
Mesmo você sendo o animal mais malandro,
Sendo feio, continua sendo gato,
malhado, mas é fraco.
Mas eu te amo
e por isso vim aqui para ficar junto de você para sempre.”

Tales



digite aqui

Este livro de cordel foi escrito e digitado pelos alunos da turma 1601, que, sob a orientação da prof^a Claudia Moura, utilizaram o classmate do Programa UCA (Um Computador por Aluno) para fazer uma homenagem ao escritor Jorge Amado no ano do centenário de seu nascimento. O escritor, conhecido mundialmente por seus personagens que tão bem personificam a Bahia, também escreveu para as crianças. "O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá" é uma fábula que foi escrita, em 1948, para seu filho, João Jorge. Agradecemos à equipe do LEREM/UFRJ por sua valiosa contribuição na feitura deste livro digital.